

Gráfico 1 – Distribuição da variação no percentual médio de resíduos coletados nos momentos pré e pós-campanha na lanchonete da FMVZ-USP

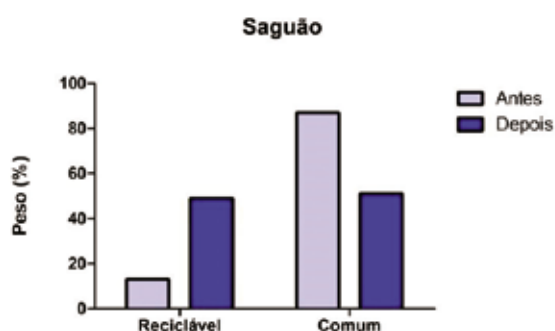


Gráfico 2 – Distribuição da variação no percentual médio de resíduos coletados nos momentos pré e pós-campanha no saguão da FMVZ USP

Conclusões: A adoção da campanha de coleta seletiva na FMVZ USP contribuiu de maneira positiva para a segregação dos resíduos do ponto de vista qualitativo e quantitativo. A aceitação e participação da comunidade mostraram que, quando as condições são favoráveis, as pessoas têm maior tendência para adotarem atitudes ambientalmente corretas e mais do que tudo, os resultados obtidos servem de estímulo à adoção permanente de programas de coleta seletiva na FMVZ/USP. **Apoio financeiro:** O presente estudo teve apoio financeiro da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP) e da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) através do programa Aprender com Cultura e Extensão e fomento.

Referências

- [1] SUDAN, D. C. et al. **Da pá virada:** revirando o tema lixo – vivências com educação ambiental e resíduos sólidos. São Paulo: Agência USP de Inovação, 2007.
- [2] BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Coleta seletiva.** Brasília, [2015]. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/reciclagem-e-reaproveitamento>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- [3] CETESB. **Inventário estadual de resíduos sólidos urbanos:** 2014. São Paulo: CETESB, 2015. Disponível em: <<http://solo.cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/34/2013/12/residuosSolidos2014.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- [4] BRINGHENTI, J.R.; GÜNTHER, W.M.R. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. **Rev. Eng. Sanit. Ambient.**, São Paulo, v.16, n.4, p. 421-430, 2011.
- [5] BRINGHENTI, J.R. **Coleta seletiva e resíduos sólidos urbanos:** aspectos operacionais e de participação da população. 2004. 234 p. Tese (Doutorado em Saúde Ambiental) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

MENINGOENCEFALOCELE POR CRANIABIFIDA EM PINTO DA RAÇA SEDOSA

KANADANI, MARINA YUMI 1; RODRIGUES, DANILO MARIN 2; KOKUBUN, HANNA SIBUYA 3; GOMES, RODE PAMELA 3; MARQUES, GUSTAVO DE CALASANS 4; MAIORKA, PAULO CÉSAR 2

1 Aluna de graduação – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

2 Serviço de Patologia Animal – Hospital Veterinário (HOVET) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

3 Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB) – Sorocaba/SP

4 Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens (CEMPAS) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (FMVZ-Botucatu)

Introdução: As encefalocelos são herniações (ou protrusões) do sistema nervoso central que ocorrem devido a falha congênita no fechamento da ossificação cranial (crania bifida). Subdividem-se em cefaloccele e meningoencefaloccele, de acordo com as estruturas envolvidas na herniação. São originárias de um defeito primário no fechamento do tubo neural (disrafia), devido à interação defeituosa do neuroepitélio e da notocorda adjacente, no qual estão incluídas também a anencefalia, a hipoplasia prosencefálica, a espinha bifida e a hidromielia. [1][2] **Relato de Caso:** Um pinto de três semanas foi encaminhado ao Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens (CEMPAS-FMVZ-Botucatu) apresentando tremores, torcicolo, aumento de volume em região dorsal de cabeça, anorexia e perda de peso há uma semana, sendo medicado com diazepam no primeiro dia de tratamento e sulfa, fluidoterapia de suporte e alimentação forçada nos demais dias. Embora tenha apresentado melhora dos sintomas, morreu subitamente após uma semana de tratamento.

Na necrópsia, foi constatado o fechamento incompleto dos ossos frontais, com protrusão de 2,0 x 1,6 x 1,0 cm, formada pela meninge e ambos hemisférios do encéfalo (Figuras 1, 2 e 3).

Na análise microscópica da área de protrusão encefálica, foi observada marcante malácia, associada a hemorragia (Figura 4), vacuolização neuronal (Figura 5), neuroniofagia e congestão (Figura 6); no restante do tecido cerebral foram verificadas áreas multifocais de malácia moderada a marcante, gliose difusa moderada e também áreas multifocais de discreta gliose nodular; no cerebelo havia intensa vacuolização de substância branca; ademais, em região da protrusão foi encontrada uma área focal de fissura de superfície, associada a hemorragia. O pulmão apresentava congestão e hemorragia multifocais marcantes.

Os demais órgãos não apresentaram alterações macroscópicas ou microscópicas relevantes. **Discussão:** Os achados anatomopatológicos macroscópicos e microscópicos são consistentes com meningoencefaloccele devido à crania bifida. A lesão encefálica é causada pela compressão da protrusão, gerando as alterações neuronais que culminam na sintomatologia observada.

Há relatos da indução desta anomalia com o uso de griseofulvina em gatas durante a primeira semana de prenhez, e de caráter hereditário em suínos e gatos da raça birmanês [1][2]. Embora os autores desconheçam descrições de envolvimento hereditário desta anomalia nesta raça, há relatos correlacionando a frequência de exencefalia em galináceos híbridos.[3]

É importante salientar que um irmão deste animal, mas de outra ninhada, apresenta episódios esporádicos de convulsões focais, torcicolo e tremores após situações de estresse, tais como a contenção, sendo os dois únicos animais que apresentavam tais sintomatologias na criação.

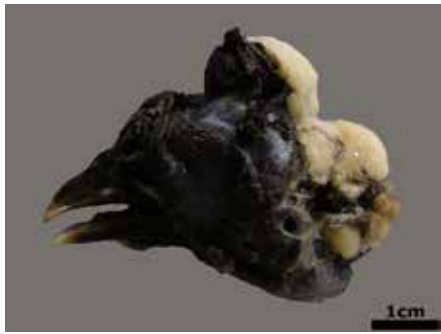


Figura 1 - Cabeça de pintainho com três semanas de idade após fixação, visão lateral esquerda. Observar a protrusão de meninge e encéfalo de 2,0 x 1,6 x 1,0 cm.



Figura 2 - Cabeça de pintainho com três semanas de idade após fixação, visão dorsal. Observar que a protrusão envolve ambos hemisférios.



Figura 3 - Cabeça de pintainho de três semanas de idade após fixação, visão lateral esquerda após corte longitudinal medial. Observar maior detalhamento da região herniada.

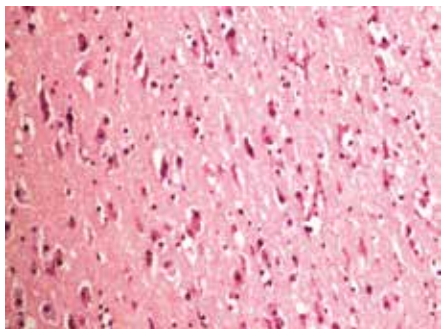


Figura 4 - Cérebro de pintainho de três semanas de idade, corte histológico da região herniada. Observar múltiplas áreas de necrose neuronal e gliose. Coloração HE, 20X.

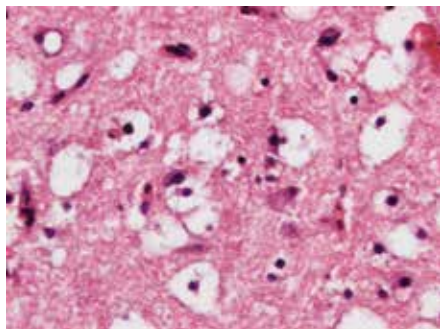


Figura 5 - Cérebro de pintainho de três semanas de idade. Corte histológico da região herniada. Observar múltiplas áreas de vacuolização. Coloração HE, 40X.

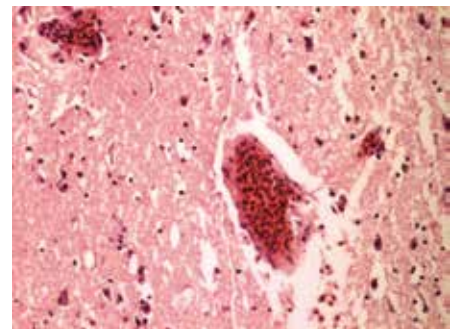


Figura 6 - Cérebro de pintainho de três semanas de idade. Corte histológico da região herniada. Observar áreas de congestão, além de hemorragia e gliose. Coloração HE, 20X.

Conclusão: Acredita-se que neste caso a morte tenha ocorrido pela sequência de alterações neurológicas, culminando em um choque cardiorrespiratório. Este relato é importante para futuros estudos genéticos desta raça e também de outras, visto que, à exceção dos casos envolvendo a correlação do antifúngico griseofulvina como agente teratogênico em felinos, os demais relatos em medicina veterinária correlacionam esta doença à hereditariedade.

Apoio financeiro: Este relato não contou com auxílio financeiro.

Referências

- [1] MAXIE, M. G.; YOUSSEF, S. Nervous System. In: MAXIE, M. G. (Ed.). *Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 5. ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2007. p. 301-302.
- [2] ZACHARY, J. F. Sistema Nervoso. In: ZACHARY, J. F.; MCGAVIN, M. D. (Ed.). *Bases da Patologia em Veterinária*. 5. ed. Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2013. p. 798.
- [3] PUROHIT, V. D.; BASRUR, P. K.; REINHART, B. S. Exencephaly in chicken-pheasant hybrids. *Br. Poult. Sci.*, v. 18, n. 2, p. 143-146, 1977.

AVALIAÇÃO ANATOMOPATOLÓGICA DE ACARÁS (*GEOPHAGUS BRASILIENSIS*) COMO BIOMARCADOR DE POLUIÇÃO AMBIENTAL DA REPRESA BILLINGS

LÓPEZ, ANA CAROLINA CAMACHOS¹; PAIVA, VERA LISA GENEROSA SILVA¹; HELD, BÁRBARA; QUINAGLIA, GILSON²; SÁ, LILIAN ROSE MARQUES¹

¹Laboratório de Gastroenterologia Experimental e Comparada e Patologia Ambiental, Departamento de Patologia, FMVZ-USP

²Laboratório de Análises Toxicológicas, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Introdução e Objetivos: A água é um recurso natural essencial para a vida na Terra. Além de ser fundamental ecologicamente, é utilizada com fins econômicos como para o abastecimento para a humanidade e produção industrial e agrícola, influenciando diretamente a tomada de decisões políticas, econômicas e sociais. Na atualidade, se faz fundamental a participação da sociedade com uso consciente e adequado da água, e das Universidades na pesquisa por maior eficiência dos métodos de preservação do meio ambiente bem como analisando e propondo formas de avaliação da qualidade da água disponível. Um dos recursos mais utilizados no mundo todo para monitorar e garantir a qualidade de águas é a biomonitorização, pois reflete a condição dessas águas nos organismos residentes. O objetivo do projeto é emprego da análise anatomopatológica de peixes acarás (*Geophagus brasiliensis*) provenientes de diferentes pontos de coleta do reservatório Billings como